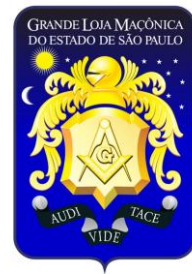




**À G.: do G.:A.:D.:U.:
Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo
ARLS "Cavaleiros da Fraternidade nº. 839"
Or.: de Mogi das Cruzes - SP**



O COBRIDOR INTERNO DO TEMPLO E SUA IMPORTANCIA NAS SESSÕES

A Amad.: Ir.: todos nós já observamos em nossas sessões, o Ir.: Cobr.: do Temp.: , mas será que sabemos sua real função e importância para que nossos trabalhos sejam justos e perfeitos? Iniciando essa explanação, desde os primórdios sempre em clãs, palácios, e em áreas que pudessem ocorrer invasões inimigas, sempre existiram as sentinelas para proteger o local de qualquer perigo eminente, se falarmos em tempos mais recentes podemos citar os quarteis militares e órgãos dos poderes dos países, que também possuem guardas para proteger autoridades, documentos e o próprio patrimônio. Seguindo esse raciocínio o Ir.: Cobr.: também exerce essa função citada acima, que é de vigiar e guardar nosso Temp.: e nossos trabalhos, para que ocorram em sigilo conforme nossa Ord.: determina junto com nosso juramento proferido em nossa iniciação, que diz “Que é melhor ter a garganta cortada, do que revelar nossos segredos e trair nossa Ord.:,”

As vezes percebemos que não damos tanta importância para esse nobre cargo dentro de nossas LLoj.: preferimos sermos um Vig.: um Orad.: ou até o V.:M.: porém se nós abrirmos nossos olhos espirituais, com certeza perceberemos que na porta de nossa Loj.: não está apenas um Ir.: empunhando uma espada, mas poderemos ver se estivermos dentro da egrégora formada, que ali está nosso guardião, que no meu entendimento o Cobr.: é o Ir.: em Loj.: que tanto faz a verificação e identificação de possíveis curiosos tentando se passar por um Maç.: conferindo toques e palavras, e através do telhamento impedindo que nossos segredos sejam revelados para o mundo profano. Mas espiritualmente falando ele é quem impede que todo o tipo de energia ruim possa adentrar em nossa Loj.: vindo a romper a egrégora ali formada, não deixando que nossos trabalhos sejam justos e perfeitos em reverencia ao G.:A.:D.:U.: Para considerações finais, em meu entendimento temos que sempre emanar energias positivas e mandá-las para o nosso Ir.: Cobr.: pois se fizermos dessa forma ajudaremos a guardar nosso Temp.: e os segredos de nossa Ord.: realizando assim uma sessão justa e perfeita, e nossos trabalhos possam ser aceitos pelo G.:A.:D.:U.: como incenso suave em reverencia a aquele que tudo criou, e concedendo a nós homens mortais, sabedoria para seguir no rumo que almejamos alcançar que é ser um verdadeiro homem perfeito e de bons costumes, trazendo orgulho para nossa Ord.: e para toda a Maçon.: mundial. Que assim seja.

Mogi das Cruzes 11 de março de 2024 da E.:V.:.

Renato Carlucci Alves dos Santos- Apr.: Maç.:.

Nome Histórico- Ramsés

Avenida Japão, n.º 515, Bairro Alto do Ipiranga, Mogi das Cruzes – SP.